**DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE CAPULHOS EM CULTIVARES DE ALGODÃO PORTADORAS DO CARÁTER CLUSTER SOB DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia

**Área temática:** Agronomia - Fitotecnia

SILVA, Ricardo Leonel1(ricardoleonelagro@gmail.com); OLIVEIRA, Izadora Araujo2(izaaraujo2605@gmail.com);FERREIRA,João Pedro de Souza Barbosa3(jp\_ferreira.08@hotmail.com);SILVA, Kelly Gabriela Pereira4(Kellygsilva11@gmail.com);ZOZ**,** Tiago5(zoz@uems.br); QUEIROZ, Mariana Silva6(marianasilvaqueiroz9@gmail.com

) 1Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

2Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

3Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

4Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

5Docente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS- Mundo Novo.

6Discente do curso de Pós graduação em Agronomia da UEMS- Cassilândia;

**RESUMO:**Nos últimos anos, a arquitetura e forma da planta de algodão tem sido constantemente trabalhada com o objetivo de proporcionar melhores adaptações para as tecnologias de cultivo. Ao considerar que o algodão é uma cultura produzida em larga escala, o aumento da densidade de semeadura pode ser considerada uma alternativa para se obter um número maior de plantas por hectare, sendo que densidade de semeadura é definida como o número de sementes semeadas por metro, o que influencia diretamente a população e o arranjo de plantas na área. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência da densidade de semeadura sobre a distribuição da produção de capulhos em plantas de cultivares de algodão com diferentes arquiteturas de planta. O experimento foi implantado na Estação Experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia, em dezembro de 2020. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições, em esquema fatorial 4 x 3. Foram avaliadas quatro cultivares de algodão: sob três densidades de semeadura (6, 9 e 12 plantas por metro). Quando as plantas atingiram o estádio de maturação, foram coletadas ao acaso cinco plantas para determinação de altura de planta, número de nós frutíferos, número de capulhos e peso médio de capulhos. Os capulhos das plantas da área útil foram colhidos, pesados e foi determinada a produtividade. Os dados obtidos foram submetidos aos testes preliminares de normalidade e homocedasticidade e quando necessário foram transformados. Após atendidos os testes de normalidade e homocedasticidade, os dados foram submetidos a análise de variância e, a significância dos quadrados médios obtidos na análise de variância foi testada pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. As médias relativas aos cultivares de algodão, as densidades de semeadura e as posições dos capulhos nas plantas foram comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. O cultivar IMA 5801 foi o que apresentou maior produtividade de fibra independente da densidade de plantas na linha. Com o aumento da densidade de plantas na linha, ocorre a redução do úmero de capulhos na primeira e segunda posição e do número de capulhos por planta. A massa de capulhos por planta não é influenciada pela densidade de plantas na linha.

**PALAVRAS-CHAVE:***Gossypium hirsutum* L., arquitetura de planta, posição do capulho.

**AGRADECIMENTOS:**Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.